

# **PROPOSTA DE GESTÃO (2025 - 2029) PARA A DIREÇÃO DO INSTITUTO DO NOROESTE FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (INFES/UFF)**

**Diretor - Prof. Dr. Silvio Cezar de Souza Lima**

**Vice-diretora- Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Renata Bacellar Mello**

## **CHAPA FLORESCER E FRUTIFICAR**

É com grande satisfação que apresentamos nossa candidatura à direção do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior/UFF, composta pelo Professor Sílvio Lima como Diretor e pela professora Renata Bacellar Mello, como Vice-Diretora. Juntos, representamos uma combinação de diferentes formações e histórias que refletem uma visão ampla, plural e integrada das demandas acadêmicas e institucionais. Nossa proposta busca uma gestão transparente, democrática, inclusiva e inovadora.

A Universidade Federal Fluminense iniciou sua atuação em Santo Antônio de Pádua em 1984, com o curso de Licenciatura em Matemática. Desde então, a presença da UFF na região tem sido um marco de transformação social e educativa, consolidando o INFES como um polo de excelência acadêmica e de diálogo com a comunidade. Nossa trajetória acadêmica e profissional nos motiva a propor uma gestão voltada para a consolidação do INFES como referência em ensino, pesquisa e extensão na região, refletindo o compromisso da Universidade com a interiorização do ensino superior público e de qualidade.

Com mais de uma década de dedicação à UFF, temos atuado nas áreas acadêmica e de gestão do Instituto, contribuindo tanto para o desenvolvimento dos cursos como para a administração institucional, o que nos proporciona uma visão abrangente sobre o funcionamento das diferentes áreas e processos que compõem o INFES.

Nossa candidatura reflete também a integração e a representatividade dos dois departamentos que compõem o INFES. O professor Silvio, formado em História, compõe o Departamento de Ciências Humanas (PCH) e a professora Renata, formada em Biologia, integra o Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra (PEB). Esse alinhamento é fundamental para uma gestão que valorize as especificidades e potencialidades de cada área, promovendo o diálogo e a cooperação entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Reconhecemos que a gestão de um espaço acadêmico deve ir além de atender demandas administrativas; ela deve ser um agente de transformação. Nosso propósito é conduzir o INFES de forma participativa, sempre em busca de soluções que atendam às necessidades do presente e projetem um futuro de excelência acadêmica, impacto social e inclusão. Desta forma, acreditamos que a força de nossa chapa esteja no compromisso com a pluralidade, a escuta ativa e o trabalho conjunto. Para isso, propomos um modelo de gestão que promova a integração entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica — docentes, técnicos administrativos e discentes — e que dialogue diretamente com os desafios do presente e as oportunidades do futuro.

Nossa proposta é construída a partir da crença em princípios fundamentais como:

- Defesa da Universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente comprometida.
- Defesa da autonomia e democratização da Universidade
- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão
- Compromisso com a inclusão social
- Respeito à diversidade e pluralidade de ideias, culturas e perspectivas
- Responsabilidade com a sustentabilidade ambiental

Entre nossas prioridades, destacamos a promoção de um ambiente acadêmico acolhedor, ético e inclusivo; valorização das ações de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada; a ampliação dos projetos de extensão; o fortalecimento das ações que conectem a universidade às demandas da sociedade e a busca por soluções inovadoras para os desafios do cotidiano. Pretendemos alinhar nossas ações aos valores e objetivos estratégicos do Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF, priorizando uma gestão eficiente, humana e colaborativa.

Convidamos toda a comunidade acadêmica a construir conosco este projeto, somando ideias, esforços e sonhos em prol de uma instituição cada vez mais forte e coesa.

A seguir, apresentamos as propostas detalhadas de nossa gestão, com ações que traduzem os princípios e compromissos que nos orientam.

## **1. Gestão Participativa e Transparência**

1.1. Promover uma gestão democrática, com reuniões periódicas para discutir demandas da comunidade acadêmica.

1.2. Apresentar relatórios de gestão anuais, com dados financeiros e projetos em andamento, visando transparência.

## **2. Independência Administrativa do Instituto**

Consideramos fundamental o fortalecimento das relações entre o Campus Pádua e os demais Campi do interior, bem como maior participação nos espaços decisórios da Universidade.

2.1. Pleitear perante a Reitoria uma política para os Campi do interior para resolução de necessidades próprias da interiorização da universidade;

2.2. Pleitear representação exclusiva nos conselhos superiores, pois hoje as representações nestes conselhos são compartilhadas com o outros Campi;

2.3. Reforçar a construção de pautas comuns com os Campi do interior a partir da aproximação construída com as direções dos outros campis;

2.4. Continuar com a comissão permanente para discussão e reformulação do Plano Diretor da Unidade com rotatividade de servidores bianual, responsável por coordenar e implementar o plano de desenvolvimento da unidade, em consonância com o plano de desenvolvimento institucional;

### **3. Ampliação das relações do Instituto com a cidade de Santo Antônio de Pádua e os municípios vizinhos**

3.1. Ampliar relações de parceria entre as secretarias de educação, saúde, cultura e meio ambiente dos municípios vizinhos e a Universidade, a fim de fortalecer e avaliar parcerias em estágios curriculares obrigatórios e projetos de pesquisa e extensão recebidos em escolas e outras instituições destes municípios;

3.2. Estabelecer relações de parceria com gestores municipais para identificar demandas locais que possam ser atendidas por projetos acadêmicos ou de extensão do INFES.

3.3. Estimular Projetos de Extensão em parceria com a secretarias de cultura de Pádua e municípios vizinhos, propiciando teatro, cinema e atividades culturais para a comunidade interna e externa ao INFES;

3.4. Consolidar as parcerias com o IFF de Pádua;

3.5. Apoiar ações de preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural da região

3.6. Continuar reivindicando à prefeitura de Pádua infraestrutura para auxiliar o funcionamento da universidade, como mais horários de ônibus para a região e maior segurança nos bairros no entorno do Campus universitário;

3.7. Incentivar e Apoiar projetos de Pesquisa e Extensão relacionados à divulgação científica, com potencial de trazer novos estudantes para o Instituto.

### **4. Investimento na qualificação e qualidade de vida no trabalho dos técnicos administrativos e terceirizados**

- 4.1. Investir em formação continuada e treinamento dos quadros técnicos, solicitando à PROGEPE o oferecimento de cursos presenciais neste Campi e EAD;
- 4.2. Propor a ampliação do quadro técnico especializado, solicitando os cargos de Psicólogo, Comunicação Social e outros cargos que se fizerem necessários com a ampliação do Instituto e para projetos como o Núcleo de Assistência Estudantil, descrito no tópico 7.5;
- 4.3. Apoiar projetos que visem a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do Instituto (técnicos, docentes e terceirizados).
- 4.4. Estimular atividades, projetos e iniciativas de servidores técnicos administrativos que promovam a eficiência e o bem-estar no ambiente de trabalho, como melhorias nos fluxos de processos administrativos.
- 4.5. Propor à PROGEPE a criação de minicursos, oficinas e treinamentos conduzidos por servidores experientes do próprio INFES, compartilhando conhecimentos específicos necessários para a qualificação dos servidores.
- 4.6. Valorizar iniciativas culturais ou esportivas organizadas pelos próprios trabalhadores, oferecendo suporte logístico e organizacional.
- 4.7. Promover reuniões regulares entre a direção e os técnicos administrativos para alinhar práticas que reduzam dificuldades operacionais e discutir sugestões de melhorias no ambiente de trabalho.
- 4.8. Dar continuidade ao rodízio de licença capacitação do corpo técnico-administrativo implementado na atual gestão, privilegiando o bem estar e capacitação dos servidores.
- 4.9. Consolidar o Novo Programa de Gestão, estabelecendo rotinas de horários e tarefas que respeitem as necessidades institucionais e dos servidores.
- 4.10. Buscar constantemente novas tecnologias que contribuam para otimizar e agilizar os processos de gestão integrados a programas de capacitação contínua em habilidades digitais e gestão administrativa.

4.11. Estudar junto à Superintendência de Documentação da UFF a organização de nosso arquivo, com treinamento para os servidores técnico-administrativos do INFES.

## **5. Fortalecimento de atividades docentes**

5.1. Apoiar a consolidação e ampliação das pós-graduações *stricto sensu* existentes e incentivar a criação de pós-graduações *lato sensu*, especialmente em áreas que propiciem formação continuada para os professores da região;

5.2. Dar continuidade às reuniões com coordenadores de curso e chefes de departamento, com o objetivo de identificar e atender às demandas específicas dos cursos, sejam de graduação ou pós-graduação. Com o objetivo de garantir uma gestão democrática, as reuniões serão pautadas no diálogo aberto e na escuta ativa, buscando soluções de forma conjunta e colaborativa. Quando necessário, as demandas levantadas serão encaminhadas às instâncias superiores, buscando soluções em nível institucional;

5.3. Continuar buscando viabilizar a montagem de laboratórios técnicos de pesquisa e aula a partir das demandas dos cursos. Para isso propomos buscar editais externos de fomentos ou emendas parlamentares para equipar os laboratórios;

5.4. Promover a utilização compartilhada dos laboratórios entre diferentes cursos, otimizando o uso de recursos.

5.5. Solicitar junto às pró-reitorias de Extensão e Pesquisa a elaboração e continuidade de editais específicos para os Campi fora da Sede;

5.6. Facilitar o acesso dos professores a informações sobre quem trabalha com o quê e quais recursos estão disponíveis, promovendo o uso colaborativo e eficiente das infraestruturas. Para isso pretendemos criar um catálogo digital atualizado com os projetos de pesquisa, ensino e extensão, assim como dos equipamentos de laboratórios disponíveis no instituto associados às competências técnicas de docentes ou técnicos desses equipamentos;

5.7. Estimular o desenvolvimento de Redes de Cooperação Acadêmica, buscando a integração entre os docentes do INFES para ampliar as oportunidades de pesquisa, ensino e extensão.

5.8. Oferecer suporte às Coordenações antes e durante os processos de avaliação do MEC, garantindo organização, alinhamento e preparação para atender aos critérios exigidos.

## **6. Apoio aos discentes**

6.1. Viabilizar a criação de áreas de convívio social para os alunos, criar uma área de convivência estudantil interligada à quadra poliesportiva.

6.2. Apoiar atividades esportivas e culturais dos alunos, bem como aos movimentos sociais e coletivos construídos pelos alunos;

6.3. Continuar os investimentos em acessibilidade para os laboratórios: software e hardware para interface de computadores, garantindo que pessoas com deficiência tenham pleno acesso às atividades acadêmicas;

6.4. Apoiar propostas de criação de cursos instrumentais de idiomas;

6.5. Incentivo a Projetos de Pré Vestibular Popular, como o que funcionou no INFES alguns anos atrás. Intencionamos dar oportunidade de estágio não só aos nossos discentes, como a discentes de outras instituições que queiram colaborar voluntariamente com a preparação de candidatos ao ENEM com dificuldades socioeconômicas.

## **7. Acesso e Permanência no Ensino Superior**

Apesar das dificuldades financeiras que a UFF está atravessando e irá atravessar nos próximos anos, não podemos perder de vista as necessidades vitais e prementes do Instituto, cuja realização visa combater a evasão e colaborar com a permanência dos discentes. Sabemos da complexidade e necessidade de vultosos recursos para grandes construções, porém, entendemos que estas não podem deixar de ser entendidas como pautas de médio e longo prazo:

7.1. Viabilizar a implementação de uma nova Unidades Funcionais de Administração e Salas de Aula (UFASA) para a atender as necessidades de crescimento do Instituto;

7.2. Viabilizar a implementação do Restaurante Universitário; e provisoriamente garantir, junto à PROAES, auxílio alimentação para os estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica;

7.3. Viabilizar a implementação da Moradia Estudantil e provisoriamente garantir, junto à PROAES, auxílio moradia para os estudantes provenientes de cidades distantes do Campus Pádua;

7.4. Avaliar os valores de verba anual para o Instituto e verificar a possibilidade de ampliação;

7.5. Pleitear a implementação de Núcleo de Assistência Estudantil no INFES, formado por pedagogo(a), psicólogo(a), assistente social e técnicos em assuntos educacionais, com as seguintes atribuições:

\* Orientação e acompanhamento psicológico, pedagógico e social;

\* Orientação e acompanhamento da vida acadêmica (rotina de estudos, encaminhamento profissional);

\* Orientação à solicitação de auxílio estudantil, tais como: bolsa permanência, auxílio creche, entre outros;

7.6. Tentar viabilizar a criação de um espaço de cuidados, atenção e recreação infantil. Um espaço seguro, acolhedor e gratuito, especialmente projetado para receber crianças de 3 a 10 anos, enquanto suas mães estudam ou trabalham no INFES. Espaço com finalidade Pedagógica, no qual estudantes podem realizar estágios. Intentamos pleitear a implementação do projeto “Espaço de cuidados”, cujo projeto piloto foi estabelecido no COLUNI, em uma parceria da UFF com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

7.7. Estudar junto à Coordenação de Bibliotecas (CBI/SDC), formas de melhorar em parceria com o INFES, equipamentos, espaço físico e atendimento ao Público. A BINF proporciona um excelente serviço à comunidade e acreditamos que podemos colaborar com a ampliação do uso dos serviços da biblioteca.

## **8. Divulgação do INFES**

8.1. Fortalecer a presença e o reconhecimento do INFES em Santo Antônio de Pádua e nas cidades vizinhas, promovendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão disponíveis para a comunidade

8.2. Criar conteúdos diversificados para o site do instituto e plataformas como Instagram e YouTube, buscando atrair diferentes públicos, especialmente jovens e professores da educação básica.

8.3. Utilizar as plataformas digitais para divulgar cursos, projetos de extensão, eventos culturais e oportunidades acadêmicas.

8.4. Buscar divulgar o INFES e os cursos através da produção de vídeos curtos.

8.5. Criar canais de comunicação para divulgar os projetos de pesquisa, ensino e extensão, fortalecendo a visibilidade e valorização das ações realizadas no instituto.

8.6. Estabelecer parcerias com rádios e jornais das cidades vizinhas para divulgar notícias, oportunidades de cursos, eventos e projetos sociais do INFES. Tais parcerias podem ser utilizadas também para programas curtos com informações sobre os cursos de graduação e pós-graduação ou entrevistas com professores e alunos para promover as atividades do instituto.

8.7. Promover eventos como o "INFES de Portas Abertas", convidando escolas, instituições públicas e a comunidade para conhecerem a estrutura, os cursos e as iniciativas do instituto.

8.8. Desenvolver materiais como folders, cartazes e banners para distribuição em escolas, feiras e pontos estratégicos nas cidades vizinhas.

8.9. Atualizar o site do INFES regularmente com notícias, editais e eventos, assim como informações sobre os cursos oferecidos.

8.10. Buscar a viabilização para a montagem de um laboratório de recursos audiovisuais

## **9. Responsabilidade Social**

9.1. Criar um Plano de Sustentabilidade para o INFES, com ações voltadas à sustentabilidade ambiental, social e econômica, alinhado às diretrizes do PDI da UFF e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

9.2. Em conjunto com o Plano de Sustentabilidade, estimular e apoiar a criação de projetos de extensão e eventos que incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam com a sustentabilidade socioambiental e a agroecologia; Estimular cooperação educativa para a oferta de cursos de curta duração que abordem a temática socioambiental e agroecológica; promover cursos de curta duração para formação profissional de estudantes de graduação e pós-graduação da UFF no âmbito da sustentabilidade.

9.3. Criação de Comissão de Acessibilidade do INFES para estar diretamente em contato com a Comissão Permanente de acessibilidade da UFF e elaborar o Plano de Acessibilidade para o INFES, priorizando um levantamento das necessidades de adequação das estruturas físicas, pedagógicas e comunicacionais do Instituto para garantir acessibilidade plena e inclusão de pessoas com deficiência, conforme a Política de Acessibilidade e Inclusão da universidade.

9.4. Estimular a organização de cursos e/ou workshops buscando a sensibilização e capacitação para inclusão, visando à criação de um ambiente mais acolhedor e respeitoso às necessidades de acessibilidade.

#### 9.5 Equidade, Diversidade e Inclusão

9.5.1. Fomentar ações em prol dos direitos humanos que combatam a toda forma de preconceito e discriminação com base nos marcadores sociais da diferença: gênero, etnia, raça, sexualidade, nacionalidade, capacidade entre outros;

9.5.2. Apoiar atividades pedagógicas promovidas pelo Grupo de Trabalho pela Diversidade, criada na atual Gestão 2021-2025; incentivar a criação de outros Grupos de Trabalho que visem promover maior qualidade de vida a grupos social e historicamente marcados pela desigualdade de acesso e permanência à educação superior pública, tal como a criação de um pré-vestibular comunitário;

9.5.3. Estimular a criação de fóruns de discussão sobre equidade, diversidade e inclusão de maneira transversal dentro do INFES; incentivar projetos de ensino, pesquisa e extensão coordenados por docentes e que pautem suas premissas e objetivos na equidade, diversidade e inclusão.

9.5.4. Apoiar e elaborar ações específicas para a maternidade. Além do projeto “Espaço de Cuidados”, ampliar a instalação de trocadores para bebês no INFES.

9.5.5. Apoiar e estimular a criação de fóruns de discussão sobre Mulheres na Ciência e na Universidade, incentivar projetos de pesquisa, ensino e extensão sobre o tema, especialmente os liderados por mulheres.

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA, 21 DE JANEIRO DE 2025

---

Silvio Cezar de Souza Lima  
Siape 2076619

---

Renata Bacellar Mello  
Siape 2479520